

O **Passivo** consolidado atingiu um montante de 99 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2013, o que representa uma redução de 8,5 milhões de euros em relação ao final de 2012.

Em 31 de Dezembro de 2013, o Capital Próprio ascendia a 119 milhões de euros, um aumento de 2 milhões de euros em relação ao final de 2012, tendo-se distribuído, no exercício, a título de dividendos cerca de 1,0 milhão de euros.

CAPEX

Em 2013, o **CAPEX** atingiu o montante de 13,3 milhões de euros, correspondendo ao investimento em:

- expansão e remodelação em Portugal e Espanha:
3 novos restaurantes e remodelação de 15 unidades (totalizando 7,5 milhões de euros);
- expansão Angola: terceira unidade e aquisição dos direitos sobre o terreno da quarta (3,3 milhões de euros)
- diversos correntes totalizaram 2,5 milhões de euros.

Ocorreu ainda desinvestimento, por encerramento, de 11 unidades (8 em Portugal e 3 em Espanha).

O cash flow gerado no exercício atingiu o montante de 15,9 milhões de euros, valor suficiente para a cobertura financeira do CAPEX.

Dívida Líquida consolidada

No final do exercício, o endividamento líquido remunerado ascendia a 24,5 milhões de euros, inferior em 3,6 milhões de euros à dívida no final de 2012 (28,1 milhões de euros). O endividamento bancário de curto prazo é constituído por emissões de Programa de Papel Comercial com possibilidades de denúncia em 2014 e dívida de médio longo prazo cujo vencimento ocorrerá em 2014. O *“gearing”* (dívida líquida/(dívida líquida+capital próprio)) que no final de 2012 era de 19,4% baixou para 17,0%.

O indicador “Dívida líquida sobre o EBITDA” no final de 2013 era de 1,3 vezes (1,6 vezes em 2012) e o rácio de cobertura dos juros pelo EBITDA era de 7,3 vezes (compara com 6,6 em 2012).

A estrutura financeira do Grupo continua a apresentar uma forte solidez.